

FICHA TÉCNICA

Direção editorial: Carlos Alves
Presidente da CMAV
Redação e edição: Jorge Lopes
Revisão: Ana Correia
Composição: Cláudia Jaleco, CMAV
Tiragem: 1 500 exemplares
Depósito Legal: 394 399/15
Edição n.º 8

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Paginação inspirada na edição n.º 1 do Diário de Notícias de 29 de dezembro de 1864

MERCADO OITOCENTISTA
ARRUDA DOS VINHOS

31 de MAIO, 1 e 2 de JUNHO 2024

Propriedade: Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

1824
(MDCCCXXIV),
É um ano bissexto século XIX do atual Calendário Gregoriano, da Era de Cristo. Teve início a uma quinta-feira e fim a uma sexta-feira (1 de janeiro e 31 de dezembro).

EDITORIAL

Os mercados sempre foram para a economia e a sociedade, independentemente da época, fundamentais. Marcados pela sazonalidade e oferta multifacetada e, por vezes, até exótica de produtos. Também nos idos de oitocentos ofereciam uma oportunidade crucial para os comerciantes e artesãos locais venderem os seus produtos, além de serem pontos de encontro onde as pessoas podiam trocar informações, socializar e fortalecer os laços comunitários. Impulsionavam as finanças locais e desempenhavam um papel importante na coesão social e na preservação das tradições culturais e comerciais da época.

A recriação de um mercado oitocentista na atualidade permite a promoção cultural e turística do concelho. Um momento de festa com um ambiente familiar de encontro entre os arrudenses e os forasteiros que visitam o território. É um lembrete de tempos idos, autêntico miradouro para a evolução dos tempos, propicio para educar os mais novos, permitindo fortalecer a identidade local.

Eficaz na demonstração da hospitalidade. Um encontro fraterno e familiar capaz de realçar a história concelhia com momentos comunitários de partilha como a encharcada.

“História(s) de um Vale Encantado” é o tema proposto para esta edição do Mercado Oitocentista. O crescimento a cada nova edição e consolidação de um evento incontornável e sempre muito aguardado têm sido a tônica com atividades sempre diversificadas e a preservação e salvaguarda do património cultural local.

A mesma alegria contagiante, o enquadramento habitual no coração de Arruda dos Vinhos e o acolhimento mantêm-se.

O Mercado Oitocentista de Arruda dos Vinhos é um escaparate com vista para o passado rico em história e tradição. Um agradecimento a todas as coletividades, estabelecimentos de ensino, instituições e demais grupos formais e informais que se juntam ao município com a sua participação neste mercado que se quer de todos e para todos. Fica o convite à participação.

Carlos Alves, Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos



ABERTURA DO MERCADO OITOCENTISTA

Sexta-feira, dia 31 de maio, às 20h00
No Chafariz de Arruda dos Vinhos



D. MIGUEL LIDERA GOLPE DE ESTADO ABSOLUTISTA: A ABRILADA

Os tempos conturbados, a instabilidade social e política continuam. D. Miguel, contestatário do regime, nomeado generalíssimo do exército, liderou um golpe de estado levando à prisão altas figuras do regime de D. João VI. Esta ação contou com o apoio de sua mãe D. Carlota Joaquina.

No dia 30 de abril de 1824 prenderam os principais conselheiros do rei e sequestraram-no no Palácio da Bemposta. D. Miguel prendeu no Castelo de S. Jorge e na Torre de Belém, Simão da Silva Ferraz de Lima e Castro, barão de Rendufe e intendente-geral da polícia, o 2º duque de Palmela, D. Domingos António Maria Pedro de Sousa Holstein, este que se encontra no governo em coligação com o conde de Suberra, e José de Sousa Pereira de Sampaio Vaía, 2º visconde de Santa Marta, sob a acusação de serem partidários do liberalismo e apoiantes de D. João VI, seu pai, e do seu regime e da constituição, sendo sua intenção acabar com a “pestilenta cáfila de pedreiros-livres” (a Maçonaria liberal e constitucional). O infante revoltoso, D. Miguel, mandou diversos corpos militares ao antigo Palácio da Inquisição, no Rossio, instalando aí o seu quartel-general, e ordenou o cerco ao Palácio da Bemposta, onde estava o rei, acompanhado do seu conselheiro inglês, o general Beresford.

A resolução desta situação deveu-se ao embaixador francês Hyde de Neuville, que convenceu o D. João VI a receber D. Miguel, alcançando-se um acordo que fez regressar as tropas aos quartéis, mas, no entanto, manteve detidos os diplomatas, com exceção de Palmela, que se refugiou num navio inglês. No mês de maio, os ingleses deram refugio ao rei, no navio britânico Windsor Castle. Foi neste navio onde tomou várias medidas: demitiu D. Miguel dos seus cargos militares e enviou-o para o exílio, em Viena de Áustria, ordenando a libertação dos presos e a captura dos apoiantes do filho.

No dia 10 de Maio de 1824 foi publicada, no Suplemento ao nº 110 da Gazeta de Lisboa, uma proclamação dirigida aos portugueses em que descreve cronologicamente todos os acontecimentos, edição de 2ª feira:

Proclamação de S. M.

Portuguezes! O vosso Rei não vos abandona, pelo contrário só quer libertar-vos do terror, da ansiedade que vos oprime, restabelecer a segurança publica, e remover o véo que vos encobre ainda a verdade; na certeza de que á sua voz toda esta Nação leal se unirá para sustentar o Trono (...)

Meu filho, o Infante D. Miguel, que há tão pouco tempo ainda se cobrira de gloria pela acção heróica que emprehendeo, he o mesmo que impellido agora por sinistras inspirações, e enganado por conselhos traidores, se abalançou a cometer actos, que, ainda quando fossem justos e necessários, só devião emanar da minha Soberana Authoridade, atentando assim contra o Poder Real (...)

Bordo da Náo Ingleza Windsor Castle, surta no Téjo, em nove de Maio de 1824.

ELREI Com Guarda



Estampa alegórica pelo feliz regresso do Augustíssimo Senhor D. Miguel a estes Reinos, dedicada à Nação Portuguesa. Gravura, pormenor. Maurício José do Carmo Sendim. Século XIX. Palácio Nacional de Queluz

FONTES: <https://dpedroiv.parquesdesintra.pt/cronologia/1824/abril/30/golpe-de-estado-absolutista--abrilada-liderado-p/77>



NASCEU UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL EM ÍLHAVO, A FÁBRICA VISTA ALEGRE

Foi autorizado por D. João VI através de Alvará Régio de 1 de Julho de 1824, o estabelecimento da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre.

José Ferreira Pinto Basto fundou a Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, a primeira unidade industrial dedicada à produção da porcelana em Portugal. Em 1816 comprou, em hasta pública, em Ílhavo, a Capela da Vista Alegre ou Capela de Nossa Senhora da Penha de França, e terrenos envolventes, tendo aí instalado a Fábrica da Vista Alegre. Apresentou, em 1824, uma petição ao Rei D. João VI para “erigir para estabelecimento de todos os seus filhos, com igual interesse, uma grande fábrica de louça, porcelana, vidraria e processos químicos na sua Quinta chamada da Vista-Alegre da Ermida”.

José Ferreira Pinto Basto é uma figura de destaque na sociedade portuguesa deste século, proprietário agrícola, comerciante audaz, incorporou sabiamente o ideário liberal. Nasceu no Porto a 16 de setembro de 1774, sendo o filho mais velho de Domingos Ferreira Pinto Basto e de sua esposa, Maria do Amor Divino da Costa.



Gravura da família Pinto Basto, fundadores da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre.

FONTES: <https://br.vistaalegre.com/institucional/historia>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Ferreira_Pinto_Basto#/media/Ficheiro:Gravura_da_fam%C3%ADlia_Pinto_Basto,_fundadores_da_F%C3%A1brica_de_Porcelanas_da_Vista_Alegre.png



O IMPERADOR D. PEDRO I OUTORGA A CARTA CONSTITUCIONAL DO BRASIL

O Imperador D. Pedro I outorga a Carta Constitucional do Brasil, como resultado da criação da Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil, no dia 3 de maio de 1823, tendo iniciado a sua legislatura com o objetivo de realizar a primeira constituição política deste novo país.

Após os acesos debates e as faltas de consenso entre liberais e conservadores, principalmente sobre o papel do Imperador, uma vez que D. Pedro I queria o poder de veto sobre o poder Legislativo, e depois da dissolução da Assembleia e com a prisão e exílio de vários deputados, em Novembro de 1823, ficou pronta a 25 de março de 1824, a Constituição Brasileira.

Preocupado com a falta de consenso dentro da Assembleia e após dissolvê-la, D. Pedro I, escolheu dez cidadãos da sua confiança com quem se reuniu à porta fechada para elaborar o texto da Constituição que se encontra agora em vigor.



Capa da Constituição de 1824. Constituição do Império do Brasil.

A notícia chega a Lisboa por via das Gazetas inglesas e é publicada no nº 161 da Gazeta de Lisboa, 10 de Julho de 1824, edição de Sábado:

Lisboa 10 de Julho
Continuação dos extractos das Gazetas Inglezas (...)

”O Courier de 17 de Junho publica o seguinte: - Sendo o dia 25 de Março aquelle que o Senhor D. Pedro havia fixado em hum Decreto publicado no dia 15 para ele prestar juramento á Constituição, celebrou-se com todo o esplendor esta solemnidade. A Princeza Real também prestou juramento. A cerimonia teve lugar na Capella de SS. AA. RR. O Povo os saudou com grandes aclamações”.

FONTES: Infopédia. «Carta Constitucional - Infopédia». infopedia.pt - Porto Editora. Consultado em 19 de abril de 2024 ; <https://dpedroiv.parquesdesintra.pt/cronologia/1824/marco/25/d--pedro-i-outorga-a-carta-constitucional-do-brasi/76>

Arquivo Nacional do Brasil - Fundo Constituições e Emendas Constitucionais. https://pt.wikipedia.org/wiki/Constitui%C3%A7%C3%A3o_brasileira_de_1824#/media/Ficheiro:Constitui%C3%A7%C3%A3o_de_1824.jpg



CONTOS NO MORGADO

Na Sala Jardim do Palácio do Morgado, contaremos histórias de encantar...

Destinado a toda a gente, incluindo as crianças...

Sexta-feira, dia 31 de maio, às 21h30

Sábado, dia 1 de junho, às 21h00

Domingo, dia 2 de junho, às 18h30

JOHN BRINKLEY
RECEBE A MEDALHA
COPLEY MESES APÓS
A SUA CONSTITUIÇÃO

O conceituado prémio no domínio das ciências, a Medalha Copley, foi atribuída neste ano de 1824 ao astrónomo real irlandês John Mortimer Brinkley.



John Brinkley

A Medalha Copley é a medalha de maior prestígio atribuída pela Royal Society e, também, a mais antiga. Foi concedida pela primeira vez em 1731.

A medalha foi criada após uma doação de 100 libras à Sociedade Real, em 1709, por Godfrey Copley, um proprietário de terras no sul de Yorkshire, em Inglaterra, que foi eleito membro da sociedade em 1691.

FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Medalha_Copley

FOI FORMALMENTE
DESCRITO E ANUNCIADO
NA SOCIEDADE
GEOLÓGICA DE LONDRES
O MEGALOSAURUS

A 20 de fevereiro de 1824, na Sociedade Geológica de Londres, foi formalmente anunciada por Buckland, o *Megalosaurus*. O fóssil mais antigo do género corresponde à parte inferior de um fémur. Muitos foram os fósseis descobertos ao longo dos tempos, mas também muitas foram as interpretações dadas. Os primeiros naturalistas que investigaram o *Megalosaurus* confundiram-no com um lagarto gigante de 20 metros de comprimento.

Na verdade, o ‘gigante’ *Megalosaurus* tinha ‘apenas’ cerca de 6 metros de comprimento e pesava cerca de 700 kg. Era bípede, andando sobre membros posteriores robustos, com o tronco horizontal equilibrado por uma cauda horizontal. Seus membros anteriores eram curtos, embora muito robustos. Tinha também uma cabeça bastante grande, equipada com dentes longos e curvos. Era um animal de constituição robusta e de forte musculatura.

Megalosaurus ou Megalossauros significa “grande lagarto”, pertencente ao género de grandes dinossauros terópodes carnívoros do período do Jurássico Médio. Viveu no que é agora o sul de Inglaterra.



Fémur de *Megalosaurus* - vista posterior (esquerda) e medial (direita). Litografia de James Errleben (1800).

FONTES: <https://www.nhm.ac.uk/discover/dino-directory/megalosaurus.html>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Megalosaurus#/media/Ficheiro:Megalosaurus_femur.jpg

NASCEU D. FRANCISCA
CAROLINA, A SEXTA
FILHA DE D. PEDRO E
D. LEOPOLDINA DO BRASIL

Nasceu a 2 de agosto no Palácio de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, D. Francisca Carolina Joana Carlota Leopoldina Romana Xavier de Paula Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga, a sexta filha do Imperador do Brasil e sua esposa D. Leopoldina da Áustria.

A notícia do nascimento da princesa é dada pelo nº 267 da Gazeta de Lisboa, 11 de Novembro de 1824, edição de 5ª feira:

“... A 2 de Agosto pelas 9 horas da noute, deo S. A. R. A sereníssima Princesa Real D. Maria Leopoldina, á luz, com toda a felicidade, huma formosa infanta, que foi baptizada a 10 de Agosto, com o nome de D. Francisca Carolina, Joanna, Carlota, Leopoldina dos Anjos, Romana, Xavier de Paula, Micaela, Gabriela, Gonzaga”.

FONTE: <https://dpedroiv.parquesdesintra.pt/cronologia/1824/agosto/2/nasce-no-palacio-de-sao-cristovao-no-rio-de-janei/78#datas>

O ABSOLUTISTA
MANUEL VIEIRA DE
ALBUQUERQUE TOUVAR
FOI NOMEADO CAPITÃO-
GENERAL DOS AÇORES

Manuel Vieira de Albuquerque Tovar, nascido em Lisboa a 28 de abril de 1776, foi nomeado 9.º Capitão-general dos Açores, a 21 de Maio de 1824 e tomou posse a 14 de julho.

Manuel Vieira de Albuquerque Tovar é Coronel de cavalaria do Exército Português, pertence à Casa de Molelos e Botulho e é irmão de Francisco de Paula Vieira da Silva Tovar, o 1.º visconde de Molelos. O Capitão-general é um homem do regime e já tem experiência por estas andanças governativas. Entre dezembro de 1804 a dezembro de 1811 governou a capitania do Espírito Santo, no Brasil e foi 57.º Capitão-general de Angola, entre 1819 e 1821. A sua fidelidade ao regime conservador leva-o a contar com o apoio dos miguelistas terceirenses.

FONTE: Francisco de Ataíde Machado de Faria e Maia, *Capitães-Generais* (1766-1831), Instituto Cultural de Ponta Delgada, Ponta Delgada, 399 pp., 1943 (2.ª edição - 1988).



BAILE DE BOAS-VINDAS
AOS FORASTEIROS

Vamos dançar, pular e divertimo-nos com as modas da época com o Rancho Folclórico Podas e Vindimas de Arruda dos Vinhos.
Sexta-feira, dia 31 de maio às 22h00
No largo do Chafariz



TRUPE DO CAVALO
DE PAU

A Trupe do Cavalo de Pau chega à vila em dia de festa. Na bagagem um sem número de estórias e trovas que encantam e espantam quem os vê e ouve, mais a arte do fabrico de máscaras e vestimentas e demais adereços. Da comédia à tragédia, do escárnio ao bem-dizer, das lendas aos relatos das pias vidas de santos, são incontáveis os arremedilhos que fazem parte do rol das aventuras que a afamada trupe tem para contar até ao cair do pano.

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho*
Durante o horário, no largo da Antiga Casa da Câmara.
*Ver mais atuações no Programa do Mercado



TEATRO DE MARIONETAS
“NAPOLEÃO”

Este espetáculo é uma incursão ao tempo do séc. XIX.
Sábado, dia 1 de junho às 16h00
Domingo, dia 2 de junho às 16h30
Jardim do Palácio do Morgado

MUITA MÚSICA
GAITEIROS DUMTRAGO
E GRANUS BARBELA

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho
Pelas ruas do Mercado



TEATRO DE MARIONETAS
“O GIGANTE”

Este espetáculo é uma incursão às lendas da nossa terra.
Sábado, dia 1 de junho às 18h00
Domingo, dia 2 de junho às 18h00
Jardim do Palácio do Morgado



A ENCHARCADA
ARRUDENSE

Os arrudenses são um povo forte, rijo, determinado e acolhedor e desta terra abundante, generosa e bela que se forjou o caráter dos Arrudenses de hoje. Mas não foi sempre assim, o povo arrudense resistiu e atravessou tempos sinuosos em que, aqui, se viveram tragédias do inferno, desgraças inimagináveis, guerras, tormentas, isolamento e fome.

A ENCHARCADA, quando bem confeccionada, trava imediatamente os males de que o país padece, sendo que é decretado por lei e é obrigatório que toda a gente sem exceção, tomem a ENCHARCADA!

Venha exorcizar os seus males, todos os males, no **sábado dia 1 de junho, a partir das 22h00, no largo do Chafariz**, irá acontecer um grandioso espetáculo e será distribuída a ENCHARCADA a quem tiver caneca do Mercado Oitocentista, que estará à venda no espaço da Câmara Municipal ou nas tabernas.



CARROSSEL

É p’ro menino e p’ra a menina! Durante o horário do Mercado
Dias 31 de maio a 1 e 2 de junho
Junto ao Chafariz

UM POUCO DA HISTÓRIA DA NOSSA TERRA...

ESTE ESPAÇO NO NOSSO JORNAL DEDICA-SE A CONTAR A HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

BREVE APONTAMENTO SOBRE O PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO RELIGIOSO DA FREGUESIA DE ARRANHÓ

A Freguesia de Arranhó é a segunda maior freguesia do concelho de Arruda dos Vinhos. Quanto ao património Arquitectónico Religioso, conhecem-se 25 edifícios religiosos de diversas categorias (alminhas e monumentos religiosos, capelas, igrejas e santuários) e cronologias (desde a idade média) no território municipal de Arruda dos Vinhos. Na Freguesia de Arranhó existem 10 edifícios. A arquitetura religiosa difunde-se um pouco por todo o território de Arruda dos Vinhos, sobretudo as pequenas ermidas localizadas em locais estrategicamente posicionados, nomeadamente no cume de pequenas elevações, destacando-se na paisagem, perto de vias e não muito longe das linhas de água.

É o caso da Capela de São Geraldo, localizada num pequeno cabeço sobranceiro à povoação de A do Baço, a norte da Ribeira de A do Baço. Situa-se a menos de 50 metros dos vestígios de uma calçada/via identificada como estrada militar, ficando junto a uma rota de circulação terrestre.

A primeira referência à capela até agora conhecida remonta às memórias paroquiais do séc. XVII da Freguesia de Sapataria (Sobral de Monte Agraço). Não se conhecem, até ao momento, informações suficientes e plausíveis para apontar a data da sua fundação. A capela, de planta retangular e de pequenas dimensões, foi reconstruída nos finais do séc. XX (anos 80/90), tendo sido reerguida das ruínas de uma antiga ermida, de acordo com os testemunhos orais dos locais. De acordo com as mesmas fontes, durante as obras de restauro da capela e do recinto da romaria a S. Geraldo, foram descobertas no exterior, sepulturas com restos humanos, tendo algumas das sepulturas sido completamente destruídas e outras tapadas pelo cimento do piso do recinto, localizado a norte da capela. A 20 metros a Sul observa-se vestígios de uma sepultura que não foi totalmente destruída.

As Memórias Paroquias de 1758 do vasto “termo de Lisboa” (atuais distritos de Lisboa e Setúbal) destacam-se historicamente, pois neste ano os danos provocados pelo Terramoto de 1755 tomam grande espaço e destaque nestes registos paroquiais por toda a região.

No que se refere à Freguesia de Arranhó que pertencia ao termo de Lisboa no ano 1758, o Padre Marcelino Luís de Sousa, Cura da freguesia de S. Lourenço de Arranhol, nas Memórias Paroquiais da freguesia, dá conta que a freguesia está no Patriarcado de Lisboa e anexa à Paroquia de São Cristóvão

da cidade de Lisboa e tinha nesse mesmo ano “quinhentas e vinte pessoas maiores, setenta e duas menores e moradores cento e quarenta e nove”. O Padre Marcelino Luís de Sousa refere-se também à existência de uma ermida particular “com o título de Nossa Senhora da Ajuda que está apresentada nesta freguesia, esta situada fora do lugar, à qual concorre muita gente no dia oito de Setembro em que lhe faz festa. É da apresentação do Prior de S. Cristóvão”. Existem também referências a mais duas ermidas “pertencentes ao povo”, uma no lugar de Alcobela de (Baixo/Cima), com o título de Senhora da Encarnação e outra situada no lugar de A do Baço, com título do Espírito Santo.

Quanto à Igreja Paroquial, o pároco afirma que esta “padeceu grande ruína do terramoto e ainda não está reparada e se não usa dela. O seu orago é São Lourenço; tem Irmandade do Santíssimo Sacramento, tem altar-mor e mais quatro - de Nossa Senhora das Candeias, do Espírito Santo, da Senhora do Rosário e de Santa Catarina”. A igreja, de uma só nave e de média dimensão foi rapidamente reconstruída (a parte afetada), conforme se pode ler numa inscrição no coro da capela.

No ano de 1811 foi realizado um inquérito às paróquias sobre os estragos causados pelas Invasões Francesas nas respetivas paróquias e freguesias. Os párocos locais dão conta de apropriações de bens dos habitantes, saques e destruição de igrejas e capelas, algumas destas foram transformadas em arrecadações de material de guerra e de mantimentos, como o caso da Igreja de S. Lourenço e a Ermida de Nossa Senhora da Ajuda. Nas descrições dos párocos, nas freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos é atribuída a responsabilidade aos Ingleses durante a construção e ocupação das Linhas de Torres.

FONTE: Transcrição de parte do artigo: Lopes, Jorge (2020) - O Inventário do Património Arquitectónico Religioso da Freguesia de Arranhó. Hora Arruda Somos Todos. Nr.º 56. 25/05/2020. Centro Cultural do Morgado. Artigo Policopiado.



SABIA QUE....

A 6 de Novembro de 1836 a freguesia de Arranhó passa a pertencer ao Concelho de Arruda dos Vinhos, deixando de pertencer ao “termo de Lisboa”.

A 26 de Setembro de 1895, pela reforma administrativa, são extintos os municípios de Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço. São anexados ao concelho de Vila Franca de Xira as freguesias de Arranhó, Arruda, Cardosas e S. Tiago dos Velhos e ao de Torres Vedras as freguesias de S. Quintino, Sapataria e Sobral.

A 13 de Janeiro de 1898 são restabelecidos os dois municípios, mantendo-se assim até à atualidade.

O PALÁCIO DO MORGADO

O Palácio foi construído nos finais do século XVIII por encomenda de António Teodoro de Gamboa e Liz, cavaleiro da Casa Real e Capitão-mor de Arruda dos Vinhos e projeto do arquiteto de Mateus Vicente de Oliveira, sendo um dos mais notáveis edifícios de arquitetura civil da vila e concelho de Arruda.

Este palacete corresponde a uma parte do conjunto edificado que foi residência de António Theodoro de Gamboa e Liz e família na época de sua construção. Tendo a sua propriedade passado de mão em mão por via de herança, foi Francisco de Assis de Gambôa e Liz o último proprietário membro da família a Gambôa e Liz a habitar o Palácio do Morgado. Por não ter descendentes herdeiros, passou por testamento à família Vaz Monteiro, mantendo-se assim até ter passado a património municipal.

O edifício principal da antiga Quinta do Morgado, o denominado Palácio do Morgado, é um palacete setecentista, de estilo rocaille e neoclássico, de andar alto. No seu alinhamento estende-se em anexo, a Nascente, a capela datada na sua frente com o ano de 1781, e confina também com a Rua Cândido

dos Reis. Estendem-se para sul, um vasto e bonito jardim e uma casa de âmbito rural, que confina com o Chafariz de Arruda dos Vinhos, virado a nascente, e que data de 1789.

O edifício tem uma forma retangular regular, com 3 pisos. O piso 0, onde se situa o átrio interior de recebimento, é nivelado à mesma cota da Rua Cândido dos Reis e dá acesso ao piso 1, feito através de uma escadaria interior separada do átrio por um pequeno vestíbulo. Originalmente os dois primeiros andares destinavam-se a residência do proprietário e o rés-do-chão a serviços de apoio à casa e à propriedade agrícola. Tem três alçados ou fachadas: a Nascente, a Poente e a Sul.

A fachada principal tem a frontaria voltada a Nascente, para a Rua Cândido dos Reis, e é traçada por um conjunto de 12 janelas, sendo que 7 são janelas de varanda, estando o Brasão de Armas localizado sobre a janela central. No seu alinhamento estende-se a capela.

No exterior, a propriedade dispunha de um pequeno jardim e de uma horta. O Jardim apresentava-se ao estilo clássico com canteiros delimitados por buxo e com dois pequenos lagos. Era um jardim característico dos finais do séc. XVIII.



RECEITAS SALOIAS

Saloio é a designação ao habitante natural das zonas rurais do termo de Lisboa. Segundo José Leite de Vasconcelos, a primeira referência ao termo *saloio* deu-se no poema em homenagem a Sá de Miranda (1481-1558), escrito por Manuel de Azevedo, em que lhe chamava de *saloio*, por viver isolado no campo. Mas, para Jerónimo Cardoso, humanista lusitano que escreveu o primeiro dicionário português de língua latina, editado no século XVI, o vocábulo *Saloia* seria a aldeã do antigo território Ulissiponensis. A palavra *saloio* também poderia ser um termo que designa um camponês.

Os saloios também têm uma ligação ao árabe, tendo como base o termo árabe *çaloio*. *Çalaio* ou *çaloio* era o tributo que se pagava do pão cozido na corte e Patriarcado de Lisboa. *Çaloio* era também o nome que se dava aos mouros *çalá* e no começo da nacionalidade era o nome que se dava aos descendentes dos provençais colonos oriundos de Salles d'Ande.

Cabem na região saloia vários concelhos, sendo que os seus limites são discutíveis, sendo considerado por alguns autores como região saloia os concelhos de Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Loures, Mafra, Odivelas, Sintra, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

Os saloios dos arrabaldes, são quem alimentam a capital. Os saloios são homens e mulheres de trabalho de sol a sol e de poucos recursos, de modo de vida simples e de sobrevivência dura. Mas como estamos em tempo de festa, porque não uma receita de Bacalhau à Saloia e um Arroz Doce Saloio?

Deixamos então ao nosso leitor, duas receitas deliciosas baseadas em pratos que se comem aqui por esta vasta região saloia.

BACALHAU À SALOIA (para 4 pessoas)

- 4 cebolas médias
- 4 postas de bacalhau, de preferência a parte do meio, demolido
- 7 batatas médias cortadas em quadradinhos e fritas
- 3 dentes de alho
- Salsa a gosto
- 1 colher de sopa de vinagre
- Azeite.

Cortam-se as cebolas em rodela e colocam-se numa frigideira com um pouco de azeite e alho, deixam-se cozer lentamente. Frite o bacalhau em azeite, juntando-o posteriormente à cebola, juntamente com as batatas, salsa e vinagre na frigideira. Leve ao fogo brando por 10 minutos para apurar.

FONTE: Rota Gastronómica e Enológica. Loures: Câmara Municipal de Loures, s/d.



ARROZ DOCE SALOIO

- 1/2 kg de arroz
- 750 ml de leite
- 12 gemas
- 400g de açúcar
- casca de um limão
- sal
- canela em pó

Leva-se ao lume 1,5 litro de água com um pouco de sal e a casca de limão e deixe levantar fervura. Adiciona-se o arroz lavado e escorrido e deixa-se cozinhar até a água secar. Acrescente-se aos poucos o leite a ferver. Adiciona-se o açúcar. Retire do fogo deixe arrefecer um pouco e acrescente as gemas. Leva-se novamente a lume brando só para cozinhar as gemas. Sirva em travessa e decore com canela em pó.

FONTE: Modesto, Maria de Lurdes (1990) - Cozinha Tradicional Portuguesa. Textos introdutórios de António Manuel de Couto Viana. 9ª edição. Lisboa: Verbo.



VIAGENS PELO

PATRIMÓNIO DE ARRUDA

VISITAS GUIADAS 2024

15 DE JUNHO

sábado / 10h00

**VISITA GUIADA À ROTA LITERÁRIA
IRENE LISBOA***

28 SETEMBRO

sábado / 10h00

VISITA GUIADA AO CIRCUITO DA VILA

19 DE OUTUBRO

sábado / 14h30

**VISITA GUIADA AO CIRCUITO
DAS LINHAS DE TORRES***

20 DE OUTUBRO

domingo / 10h00-17h30

**VISITA AUDIOGUIADA AO
CIRCUITO DAS LINHAS DE TORRES**

17 DE NOVEMBRO

domingo / 10h00-17h30

VISITA AUDIOGUIADA À ROTA DAS IGREJAS

15 DE DEZEMBRO

domingo / 10h00-17h30

VISITA AUDIOGUIADA AO CIRCUITO DA VILA

INFORMAÇÕES GERAIS PARA AS VISITAS GUIADAS

DESTINATÁRIOS: Público em geral

GRATUITO, mediante inscrição prévia até às 12h00 da quarta-feira

anterior à visita: Serviço Educativo e Cultural - Tel.: 263 112 502 / servicoeducativo@cm-arruda.pt

PONTO DE ENCONTRO: Posto de Turismo de Arruda dos Vinhos.

*O transporte ocorre em autocarro municipal.

INFORMAÇÕES GERAIS PARA AS VISITAS AUDIOGUIADAS**

DESTINATÁRIOS: Público em geral

RESERVA GRATUITA e prévia do aluguer dos audioguias até às 12h00 da

quarta-feira anterior à visita: Posto de Turismo - Tel.: 263 977 035 / turismo@cm-arruda.pt

**Os audioguias estão disponíveis em três línguas: português, inglês e francês.



EMaV

Escola de Música de Arruda dos Vinhos
Prof. Paulo Vicente

Rua João de Deus – n.º 01 r/c – Loja J
2630-247 Arruda dos Vinhos
919267038 – 917592642 – paulovicente40@gmail.com

REZA E MEZINHAS, CURAS E TRADIÇÃO ORAL POPULAR DE ARRUDA DOS VINHOS

Na tradição oral arrudense existem benzeduras para tudo, ou quase tudo. São várias as rezas e rituais usados no nosso concelho, superstições, crendices e benzeduras são utilizadas para curar doenças e afastar os males.

Por isso, caríssimo leitor, para quem acredita ou para quem deseja descobrir se os *poderes místicos de Arruda* funcionam, como já tem sido habitual, deixamos aqui neste espaço algumas rezas, benzeduras e mezinhas da tradição oral de Arruda dos Vinhos.

Este ano, em especial, e porque na rubrica anterior sugerimos-lhe um belo repasto saloio, deixamos-lhe uma algo da tradição oral de Arruda dos Vinhos, rezas para agradecer a refeição. São várias as versões conhecidas, aqui ficam duas:

1.ª versão

Abençoi-nos, Senhor,
Por esta refeição que vamos tomar
Para proveito nosso
E para maior glória do Senhor.
Ámen.

2ª versão

No início da refeição:

Pedimos-te, Senhor Jesus,
Que deites a tua bênção
Sobre esta refeição,
Assim como fizeste
Na tua última ceia.
Partilha-a connosco
Como a partilhaste com os apóstolos.

No fim da refeição:

Agradeço-te, Senhor,
Pela refeição que me ofereceste,
Pai-nosso e ave-maria.

As orações devem ser ditas antes das refeições e iniciadas com o sinal da cruz, proferindo as seguintes palavras “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. No caso da segunda versão, o gesto inicial deve ser repetido no fim da última oração. Esta deve ser rezada pela pessoa mais velha ou chefe de família, com todos os elementos reunidos à mesa.

FONTE: Guia Prático da Bruxa D'Arruda, CMAV, 2016.



Bruxa d'Arruda - des. Frederico Rogeiro, 1997



VISITA GUIADA A ARRUDA OITOCENTISTA

Arruda dos Vinhos regressou ao século XIX!
Nos dias 1 e 2 de junho embarque nesta
viagem no tempo e percorra a vila
oitocentista

A visita tem a duração de cerca 2 horas e inicia-se no Chafariz de 1789. Convidamos a visitar o Palácio e Capela do Morgado, edificados no século XVIII, e a Igreja Matriz onde será transportado para a vila de Arruda dos Vinhos oitocentista, onde os belíssimos pormenores arquitetónicos e os acervos azulejares, de pintura e escultura cativaram quem por cá passou.

Sábado, dia 1 de junho, às 16h30

Domingo, dia 2 de junho, às 16h00

Ponto de Encontro: Junto ao Chafariz

*Não tem necessidade de marcação prévia



A CASA DA SALOIA D'ARRUDA

Sábado, dia 1 de junho às 15h00, 16h30,
18h30 e 20h30

No Adro da Igreja de Nossa Senhora da
Salvação

Representação por Tânia Safaneta



JOGOS TRADICIONAIS DA TERRA VELHINHA

Sábado, dia 1 de junho das 15h00 - 22h00

Domingo, dia 2 de junho das 15h00 - 22h00

Largo da Igreja de N.ª Sr.ª da Salvação



A VIAGEM NO TEMPO

Um cientista constrói a primeira máquina de viajar no tempo e com ela percorre diversas etapas da civilização humana, até chegar ao longínquo futuro, que ele supõe ser a idade de ouro da civilização.

O trabalho, as doenças, a guerra, a competição económica e social parecem ter desaparecido. A nova raça vive exclusivamente para o amor e a felicidade, ninguém envelhece. Mas como funciona esta sociedade? Quem a sustenta? ... Será que tudo é como parece ser?

Adaptação livre de H.R. Wells | Encenação de Hugo Sousa

Sexta, dia 31 de maio às 23h00

No pátio do Palácio do Morgado



TEATRO DE MARIONETAS “ANA LOIRA”

Este espetáculo é uma incursão ao séc. XIX. A Ana Loira, uma personagem de Arruda, é uma contadora de histórias, geralmente com finais felizes. Da sua barriga abre-se um pequeno teatrinho de marionetas que ajuda a contar as histórias.

Sábado, dia 1 de junho às 17h00

Domingo, dia 2 de junho às 17h30

Jardim do Palácio do Morgado

TEATRO DE MARIONETAS “D. MANUEL I”

Sábado, dia 1 de junho às 19h00

Domingo, dia 2 de junho às 19h00

Jardim do Palácio do Morgado



MOSTRA DE ARTES E OFÍCIOS JUNCO / CESTARIA / OLARIA / FERRARIA

MÁQUINA DO TEMPO

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho

No Adro da Igreja de Nossa Senhora da
Salvação, durante o horário do Mercado



31 DE MAIO
(sexta-feira)

19H00 - ABERTURA DO RECINTO

20H00 – SESSÃO DE ABERTURA
O Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos dá início ao IX Mercado Oitocentista de Arruda dos Vinhos, seguindo-se visita/desfile pelo mercado.
Largo do Chafariz (nas Bicas do Chafariz), ao som dos Gaiteiros

20H00 » 01H00 - ANIMAÇÃO MUSICAL
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Gaiteiros Dum Trago e Granus Barbela

21H00 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

21H30 - CONTOS NO MORGADO
Sala Jardim
PARTICIPAÇÃO: Biblioteca Municipal Irene Lisboa

22H00 - BAILE DE BOAS-VINDAS AOS FORASTEIROS
Largo do Chafariz
PARTICIPAÇÃO: Rancho Folclórico Podas e Vindimas

21H00 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

23H00 - A VIAGEM NO TEMPO
Pátio do Morgado (anfiteatro)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

24H00 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

01H00 - ENCERRAMENTO DO MERCADO



1 DE JUNHO
(sábado)

15H00 - ABERTURA DO MERCADO

15H00 » 22H00 - JOGOS TRADICIONAIS
Largo da Igreja de N.ª Sra. da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Tânia Safaneta

15H00 » 01H00 - ANIMAÇÃO MUSICAL
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Gaiteiros Dum Trago e Granus Barbela

15H00 - A CASA DA SALOIA
Adro da Igreja de N.ª Sr.ª da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Tânia Safaneta

15H30 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

16H00 - OFICINA DE PADRÕES (NÍVEL I)*
Capela do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Recreate
INSCRIÇÕES: Serviço Educativo e Cultural

16H00 - TEATRO DE MARIONETAS “NAPOLEÃO”
Jardim do Morgado (Palco1)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

16H30 - VISITA GUIADA A ARRUDA OITOCENTISTA
Ponto de encontro no Chafariz (gratuito e sem marcação prévia)
PARTICIPAÇÃO: Setor Turismo CMAV

16H30 - A CASA DA SALOIA
Adro da Igreja de N.ª Sr.ª da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Tânia Safaneta

17H00 - TEATRO DE MARIONETAS “ANA LOIRA”
Jardim do Morgado (Palco 2)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

17H30 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

18H00 - TEATRO DE MARIONETAS “O GIGANTE”
Pátio do Morgado (Palco 3)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

18H30 - A CASA DA SALOIA
Adro da Igreja de N.ª Sr.ª da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Tânia Safaneta

19H00 - TEATRO DE MARIONETAS “D. MANUEL I”
Jardim do Morgado (Palco 4)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

20H30 - A CASA DA SALOIA
Adro da Igreja de N.ª Sr.ª da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Tânia Safaneta

21H00 - CONTOS NO MORGADO
Sala Jardim
PARTICIPAÇÃO: Biblioteca Municipal Irene Lisboa

21H30 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

22H00 - ENCHARCADA
Chafariz de Arruda dos Vinhos
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

22H30 - GRANUS BARBELA
Largo do Chafariz
PARTICIPAÇÃO: Granus Barbela

01H00 - ENCERRAMENTO DO MERCADO



2 DE JUNHO
(domingo)

15H00 - ABERTURA DO MERCADO

15H00 » 22H00 - JOGOS TRADICIONAIS
Largo da Igreja de N.ª Sra. da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Tânia Safaneta

15H00 » 22H00 - ANIMAÇÃO MUSICAL
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Gaiteiros Dum Trago e Granus Barbela

16H00 - OFICINA DE PADRÕES (NÍVEL II)*
Capela do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Recreate
INSCRIÇÕES: Serviço Educativo e Cultural

16H00 - VISITA GUIADA A ARRUDA OITOCENTISTA
Ponto de encontro no Chafariz (gratuito e sem marcação prévia)
PARTICIPAÇÃO: Setor Turismo CMAV

16H00 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

16H30 - TEATRO DE MARIONETAS “NAPOLEÃO”
Jardim do Morgado (Palco 1)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

17H00 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

17H30 - TEATRO DE MARIONETAS “ANA LOIRA”
Jardim do Morgado (Palco 2)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

18H00 - TEATRO DE MARIONETAS “O GIGANTE”
Pátio do Morgado (Palco 3)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

18H30 - CONTOS NO MORGADO
Sala Jardim
PARTICIPAÇÃO: Biblioteca Municipal Irene Lisboa

19H00 - TEATRO DE MARIONETAS “D. MANUEL I”
Jardim do Morgado (Palco 4)
PARTICIPAÇÃO: Cabeças no Ar e Pés na Terra

20H00 - TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
Largo da antiga Casa da Câmara
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

22H00 - ENCERRAMENTO DO MERCADO



ANIMAÇÕES PERMANENTES

A SALOIA D’ARRUDA
31 de maio e 1 de junho
Horário do Mercado
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Tânia Safaneta

CARROSSEL ARTESANAL
31 de maio, 1 e 2 de junho
Horário do Mercado
Largo do Chafariz
PARTICIPAÇÃO: António Moura

TRUPE DO CAVALO DE PAU
Animação Teatral
31 de maio, 1 e 2 de junho
Horário do Mercado
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Saga Stórica

PRAÇA DOS ARTÍFICES E MÁQUINA DO TEMPO
31 de maio, 1 e 2 de junho
Horário do Mercado
Adro da Igreja
PARTICIPAÇÃO: Edite Maurício – Junco; Armando Inácio – Cesteiro; Filipe Bragança – Ferreiro; Mário Lopes e José Mateus

OFICINA DE PADRÕES - NÍVEL I E II*
1 e 2 de junho
Capela do Morgado
PREÇO: 15 €
PÚBLICO: Famílias
MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Serviço Educativo e Cultural | Telefone: 263 116 502
servicoeducativo@cm-arruda.pt
Caso a atividade não se realize por falta de participantes, ou por outro motivo, o valor da inscrição será devolvido na sua totalidade

ORGANIZAÇÃO

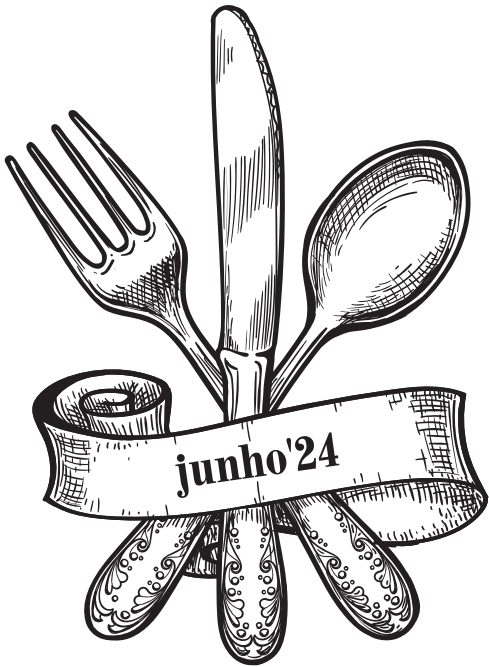


APOIOS



COLABORAÇÃO: Mário Lopes / Luís Orlando / Eva Toubarro

Em conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), o evento “Mercado Oitocentista de Arruda dos Vinhos” está sujeito a recolha de fotografia e vídeo para efeitos de divulgação nos meios de comunicação próprios do Município de Arruda dos Vinhos, nomeadamente em páginas de internet, redes sociais, newsletter, revista do município, vídeos promocionais e institucionais, materiais de promoção e divulgação futura, bem como nos meios de comunicação social.



Arruda dos Vinhos

MOSTRA GASTRONÓMICA
EMENTA OITOCENTISTA

RESTAURANTES ADERENTES

A Tasca do Russo * Ao Forno Restaurante * Cantinho d'Arruda
Mercearia do Prato * Moleiro's * O Trevo
O Saloio * Taberna do Luís

MOSTRA GASTRONÓMICA

EMENTA OITOCENTISTA

Durante o mês de junho e por ocasião do Mercado Oitocentista, irá decorrer a Mostra Gastronómica “Ementa Oitocentista” onde poderá apreciar a bela gastronomia de época na restauração local.

Seguindo ementas do século XIX e de inspiração oitocentista, os restaurantes aderentes apresentam pratos e sobremesas que deleitaram os nossos antepassados, sempre bem acompanhados pelos vinhos de Arruda, ou não fosse Arruda dos Vinhos!

Delicie-se no Vale Encantado.
Mais informações em: www.em-arruda.pt

ENCERRA: terça-feira
CONTACTOS: 263 048 959 / 910 252 552
merceariadoprato@gmail.com
Rua Cândido dos Reis, n.º 69, Arruda dos Vinhos

MOLEIRO'S
Língua de Vaca sabor de Molho Madeira
DIAS DA MOSTRA: terça-feira ao almoço durante o mês de junho
ENCERRA: domingo
CONTACTOS: 219 694 977 / 917 490 260
ceciliamoleiro@sapo.pt
Rua 8 de Setembro, n.º 42-44, Lugar de Nossa Senhora da Ajuda, Arranhó

O TREVO
Chanfana de Javali
VINHO ACONSELHADO: Tinto – Quinta de S. Sebastião
DIA DA MOSTRA: 14 de junho (sexta-feira ao almoço)
ENCERRA: domingo
CONTACTOS: 263 043 365 / 918 774 932 / 934 470 374
restaurantetotrevo@gmail.com
Estrada Nacional N248-3 46, n.º 44, A do Barriga, Arruda dos Vinhos

SALOIO
Chanfana
VINHO ACONSELHADO: Lote 44 – Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos
DIAS DA MOSTRA: 1 e 2 junho (sábado e domingo)
ENCERRA: domingo ao jantar e segunda-feira
CONTACTOS: 916 839 234
geral@osaloio.pt
Estrada da Giesteira n.º 65-67, Arruda dos Vinhos

TABERNA DO LUÍS
Favas à Portuguesa
Leite-creme queimado
VINHO ACONSELHADO: Touriga Nacional - Quinta de S. Sebastião
DIA DA MOSTRA: 1 de junho (sexta-feira)
ENCERRA: terça-feira
CONTACTOS: 919 366 800 / 926 599 420
tabernadoluis@gmail.com
Rua da Marquesa, n.º 48, Arruda dos Vinhos

A TASCA DO RUSSO
Galinha Corada
DIA DA MOSTRA: 2 de junho (domingo ao almoço)
ENCERRA: domingo ao jantar
contactos: 219 694 585
adelinabugarim@gmail.com
Rua 26 de Julho, n.º 17, Alcobela de Cima, Arranhó

AO FORNO RESTAURANTE
Pudim de Café
DIA DA MOSTRA: 1 de junho (sábado)
ENCERRA: terça-feira
CONTACTOS: 263 976 446
cartazdaromas@gmail.com
Rua Cândido dos Reis, n.º 42, Arruda dos Vinhos

CANTINHO D' ARRUDA
Chanfana
DIAS DA MOSTRA: 1 e 2 de junho (sábado e domingo ao almoço)
ENCERRA: segunda-feira, terça-feira e quarta-feira
CONTACTOS: 219 694 534 / 919 601 274
geral@cantinhodarruda.pt
Rua 1.º de Maio, n.º 11, A do Baço, Arranhó

MERCEARIA DO PRATO
Frango à Francíu (frango à moda oitocentista)
VINHO ACONSELHADO: Arruda DOC – Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos
DIAS DA MOSTRA: sob encomenda

festival do
leacaracol

E ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES
DO CONCELHO DE ARRUDA DOS VINHOS

29 e 30
junho '24

ARRUDA DOS VINHOS
PAVILHÃO MULTISUSOS

ENTRADA GRATUITA

JOGO DA
MEMÓRIA

7 €

Quem conseguirá formar o maior número de pares?
Um jogo de memória protagonizado pelos elementos icónicos do património edificado de Arruda dos Vinhos, bem como pela poetisa, escritora e pedagoga, Irene Lisboa, natural da freguesia de Arranhó.

À venda no Posto de Turismo e na banca do Município de Arruda dos Vinhos, durante o Mercado Oitocentista

